

BOLETIM INFORMATIVO

Domingo, 08 de setembro de 2024 | Boletim nº36



E-mail: ipjmonza@outlook.com

Facebook: Igreja Presbiteriana do Jardim Monza

Instagram: [@ipjmonza](#)

WhatsApp: (41) 3254-0363

Site: www.ipb.org.br

O VALOR DA ORAÇÃO PRIVADA

A oração é um dos grandes privilégios que Deus deu aos crentes em Cristo Jesus, para se achegarem a Ele e ter comunhão. Embora confessemos que “o fim principal do homem é glorificar a Deus e gozá-lo para sempre”, parece que ainda não aprendemos a nos deleitarmos nEle em oração, pois não oramos como deveríamos. A oração é o meio de graça, dado por Deus, para o nosso deleite nEle. Podemos estar certos de que, Deus está mais disposto a ouvir a nossa oração, do que nós a fazê-la. Nós gastamos tempo fazendo o que mais valorizamos, mas a oração não está no topo da lista. Todavia, temos tempo para falar longamente sobre os muitos problemas que nossa sociedade enfrenta. A oração também é um meio de nos conformar à imagem de Cristo e edificar o seu povo como seus servos. A presença contínua do pecado na vida de um crente ataca esse propósito. Por isso a oração é tão necessária para o cristão em sua santificação. É parte natural da adoração. É um instrumento designado pelo qual o Espírito Santo capacita o crente a receber Cristo e os benefícios da redenção. É verdade que Deus determinou, tudo o que há de acontecer, de maneira que nada acontece sem Seu consentimento; mas, também Ele já decretou os meios de alcançar os Seus objetivos. Um desses meios é a oração. Ele nos manda orar. Não podemos esperar que Deus nos abençoe se não cumprirmos ou menosprezarmos essa ordem. Como orar, então?

A oração deve ser dirigida ao único Deus Verdadeiro, em nome do Filho (Jo 14.13-14), e ajuda do Espírito (Ro 8.26), segundo a Sua vontade (1 Jo 5.14), com entendimento, humildade, fervor, fé, amor e perseverança. Considere estes dois incentivos para orarmos:

1.- Podemos orar confiadamente porque Deus é Soberano. Ele tem poder para fazer tudo o que Lhe apraz. Não há outro semelhante a Ele. O que Ele decretou, permanecerá e será executado (Is 46.9-11), “*Tudo quanto aprouve ao Senhor, ele o fez, nos céus e na terra, no mar e em todos os abismos*” (Sl 135.6); “*No céu está o nosso Deus e tudo faz como lhe agrada*” (Sl 115.3); “*O Senhor fez todas as coisas para determinados fins e até o perverso, para o dia da calamidade*” (Pv 16.4). Adiantaria orar a um deus, se ele não tivesse poder para atender e resolver algum problema? Como poderíamos agradecer e orar confiadamente a um deus que, para responder a nossa petição, depende de outros ou precisa a ajuda de alguém? Oramos, suplicamos e adoramos a Deus porque é Soberano, sabemos que, se Ele quiser, o fará.

2.- Podemos orar porque isso honra a Deus. Como Seus servos, expressamos a nossa sujeição e a nossa dependência dEle. Temos percebido vislumbres da Sua glória! O Seu poder, a Sua majestade, a Sua Justiça, o Seu amor... as Suas virtudes. Vemos que somos minúsculos diante de Deus e que seria inútil lutarmos contra Ele. Entregamos as nossas armas e nos rendemos. Apresentamo-nos como servos atentos ao Seu comando. Não é uma obediência forçada ou mecânica, senão confiante e voluntária: “*Apresentar-se-á voluntariamente o teu povo, no dia do teu poder*” (Sl 110.3). Cientes de que seremos recebidos em Sua presença, não por possuirmos alguma posição ou mérito, mas por pura misericórdia (Hb 4.16). Somos chamados, não ao temor senão à confiança pela mediação de Cristo (Ro 8.15) como nosso advogado junto ao Pai (1 Jo 2.1), ao ponto de podermos chama-lo de Pai (‘Aba Pai’).

Rev. Julio Neptali

ESCALA SEMANAL DO SERVIÇO AO SENHOR

ATIVIDADE	HOJE (08/09)	QUARTA (11/09)	PRÓXIMO DOMINGO (15/09)
Liturgo/Dirigente	Miriam Soares	Everidiane Silva	Pb. Erlon Ribeiro
Som e Projeção	Davi Tavares (m/n)	Rose Baptista	Fabiano Queiroz (m/n)
Diáconia	Moisés Santana	Junta diaconal	Idival Moura
Músicos (n)	Violão: Rafael Silva; Sax: Carlos Chirague.	Rev. Julio	Piano: Lucas Arruda; Sax: Carlos Chirague; Clarinete: Lucas Tavares.
Santa Ceia	X	X	Presbíteros (n)

As siglas direcionam se o escalado irá servir de Manhã ou a Noite: (m) Manhã I (n) Noite

“Tudo o que fizerem, façam de todo o coração, como para o Senhor, e não para os homens, sabendo que receberão do Senhor a recompensa da herança. É a Cristo, o Senhor, que vocês estão servindo.” Cl. 3:23-24

AGENDA SEMANAL DA IPJM DE 08/09 A 15/09

DOMINGO, 08 DE SETEMBRO

- Escola Bíblica Dominical - 9h30
- Culto de Adoração às 19h

SEGUNDA-FEIRA, 09 DE SETEMBRO

- Estudo Bíblico às 19h30 no templo. Tema: Credo Apostólico

QUARTA-FEIRA, 11 DE SETEMBRO

- Reunião de oração e estudo bíblico - Participe quarta-feira às 19h30 online pelo link:
Google Meet: <https://meet.google.com/bxu-efww-exu>
(Caso necessário) após 20h30: <https://meet.google.com/kkg-yeyq-jha>

SÁBADO, 14 DE SETEMBRO

- Encontro Missionário - Secretaria de Missões da Sinodal de SAFs de Curitiba às 15h30 na igreja.
- Distribuição de verduras, às 20h na Igreja. Um trabalho da Junta Diaconal

DOMINGO, 15 DE SETEMBRO

- Dia da Escola Bíblica Dominical - Calendário da IPB - Igreja Presbiteriana do Brasil
- Escola Bíblica Dominical às 9h30
- Culto de Adoração e Celebração da Santa Ceia às 19h



Adicione nosso WhatsApp

Por meio dele, é possível fazer solicitações, enviar comprovantes e se manter conectado de forma prática. Além disso, é uma maneira eficaz de receber atualizações e ficar por dentro das atividades, da nossa igreja.

(41) 3254-0363



RELATÓRIO DA ÚLTIMA EBD - DOMINGO 01/09

Classes	Matriculados	Presentes
Bebê/Infantil	4	2
Adolescentes/jovens	9	6
Adultos	20	11
Oficiais/Professores	16	13
TOTAL	49	32

ANIVERSARIANTES DA SEMANA

- Segunda-feira, 09 de Setembro**
- Miguel Velozo Duarte

**Tipo de Perseguição**

Paranoia ditatorial, opressão comunista e pós-comunista e intolerância secular

Pontuação na pesquisa

22º dos 100 mais perseguidos no mundo

Religião

Cristianismo

Capital

Havana

População

11,3 MILHÕES

População cristã

6,9 MILHÕES

Como é a perseguição aos cristãos em Cuba?

Os cristãos enfrentam perseguição do governo, pois tudo que concorre com o Partido Comunista de Cuba é pressionado, incluindo a fé cristã. Os líderes religiosos ou cristãos que se manifestam contra a injustiça humana ou a corrupção política correm o risco de serem interrogados, detidos, difamados e presos.

As autoridades negam o registro ou simplesmente ignoram o pedido de igrejas para funcionar legalmente. Isso dá argumento ao governo para fechá-las sempre que desejar. Nesses casos, sanções são impostas às igrejas, incluindo multas, demolição de edifícios, fechamento e confisco de propriedades.

As igrejas autorizadas estão sob intenso monitoramento e podem ter cidadãos simpatizantes do regime e/ou agentes de segurança do Estado infiltrados. Registradas ou não, igrejas continuam abertas ao culto, mas apenas enquanto o governo permitir e não tiver um líder ou cristão crítico ao governo.

“Depois destes 40 anos no ministério, aprendi que devemos enfrentar as provações e tribulações da vida com coragem e confiança em Deus.”

Pastor Angel (pseudônimo), Líder religioso em Cuba

Fonte das informações: Portas Abertas

ANCHOR FIRMES NA VERDADE

Hebreus 9

O rico argumento de Hebreus 9 é tão abrangente que nos levaria para além dos limites desta meditação. Aqui esclarecerei alguns dos **contrastes** que o autor apresenta entre as inúmeras **mortes de animais** em sacrifício no Antigo Testamento e a **morte de Jesus** que está no centro da nova aliança.

Primeiro, parte do seu argumento depende do que ele já disse. **Se o tabernáculo e o sacerdócio** levítico eram, desde o início, apenas **instituições temporárias** destinadas a ensinar lições importantes ao povo da aliança e a apontar para a realidade futura que viria com Cristo, **ele aplica o mesmo aos sacrifícios**. Assim, o autor resume a sua posição da seguinte forma: o sistema era “um símbolo para o tempo presente, segundo o qual são apresentadas ofertas e sacrifícios que não podem tornar o adorador perfeito em consciência, pois são apenas comida e bebida, várias ablucões e ordenanças relativas à carne, impostas até ao tempo da reforma das coisas” (9:9-10).

Em segundo lugar, a própria **repetição dos sacrifícios** - aqueles oferecidos no Dia da Exiação, por exemplo - mostra que **nenhum** deles **buscava uma solução final para o pecado**. Como havia sempre mais pecado, exigindo ainda mais sacrifício, o sacerdote ainda esperava para matar mais um animal e oferecer ainda mais sangue. **Isto contrasta com o sacrifício único de Cristo** (9:6, 9, 25-26; 10:1 e seguintes).

Mas o aspecto mais importante, o terceiro, é a natureza do sacrifício: como é que o **sangue dos touros e dos bodes** podia realmente **resolver o problema do pecado**? Os animais não se ofereceram para a matança; os seus donos arrastaram-nos para o altar. Os **animais perdiam suas vidas**, mas **não foram** de todo **vítimas voluntárias**. No que diz respeito à “boa vontade”, eram os **donos** dos animais sacrificados que **perdiam** alguma coisa. É claro que este sistema de sacrifícios foi **instituído pelo próprio Deus**, ensinando assim que o pecado **exigia a morte** e que, no quadro geral da história bíblica, era **necessário um “cordeiro” melhor**. Os pecados do povo eram assim cobertos **até que esse sacrifício aparecesse**. Mas o sangue e as cinzas dos animais não geravam uma resposta final.

Quão diferente é o sacrifício de Jesus Cristo! Ele, “pelo Espírito eterno, se ofereceu a si mesmo sem mácula a Deus”; isto é, não “mediante o Espírito Santo”, mas “pelo [Seu próprio] Espírito eterno”, um ato de vontade, um **ato supremo de sacrifício voluntário**; o Filho abraçou o plano do Pai. Certamente, houve um sacrifício de **valor infinito**, de importância incalculável. Por isso, o Seu sangue, a Sua vida oferecida em violência e sacrifício, é **capaz de purificar** “a nossa consciência de obras mortas, – que conduzem à morte- para servirmos ao Deus vivo” (9,14).

Donald A. Carson

LITURGIA DO CULTO DE ADORAÇÃO - 19H

23º DOMINGO NO TEMPO COMUM

Prelúdio: instrumental

DEPENDÊNCIA DE DEUS NA ADORAÇÃO

- Oração de Adoração e Invocação
- Leitura Bíblica em Salmo 16
- Cântico: "Seja Engrandecido" Asaph Borba

DEPENDÊNCIA DE DEUS NA CONTRIÇÃO

- Leitura Bíblica em Provérbios 3:5-8
- Hino de confissão: "Dependência" HNC 120
- Oração Silenciosa
- Oração de Confissão de pecados
- Declaração de perdão: Salmo 94:17-18

DEPENDÊNCIA DE DEUS NA INTERCESSÃO

- Oração missionária por Cuba

DEPENDÊNCIA DE DEUS NA GRATIDÃO

- Convite ao ofertório: 1 Crônicas 29:14
- Hino: "Amparo Divino" HNC 153

DEPENDÊNCIA DE DEUS NA EDIFICAÇÃO

- Tema: "Feliz Dia da Dependência"
- Texto base: Atos 17:25

DEPENDÊNCIA DE DEUS EM TODO INSTANTE

- Oração final e bênção apostólica
- Responso à Bênção: "Vem, derrama paz"

Poslúdio: instrumental

- Avisos, aniversariantes da semana, visitantes

Recessional: instrumental

Siglas:

HNC - Hinário Novo Cântico

Atenção: Nos períodos de PRELÚDIO e POSLÚDIO entre em oração agradecendo e intercedendo pelo culto prestado a Deus.

EQUIPE PASTORAL

Pastor: Julio Neptali

WhatsApp: (41) 98873-0540

E-mail: julioneptali27@hotmail.com

Presbíteros:

Erlon Ribeiro Muniz - (41) 99275-9634

Gilson Eler - (41) 99929 - 8373

João Jaime N. Ferreira - (41) 99995 -5830

JUNTA DIACONAL

Idival Santos de Moura

João Jaime Nunes Ferreira Filho

Márcio Nascimento Arruda

Marcos Miranda

Moisés Santana Arruda

Pedro Vinicius Silva da Rosa

DEPARTAMENTOS E SOCIEDADES

SAF - Sociedade Auxiliadora Feminina:

- Marciana Nascimento

UPH - União Presbiteriana de Homens:

- Pb. João Jaime Nunes Ferreira

EBD - Escola Bíblica Dominical:

- Pb. Erlon Ribeiro Muniz

Deseja contribuir?

Envie seus dízimos e ofertas:

Igreja Presbiteriana do Jardim Monza

Chave PIX CNPJ:

08.764.634/0001-22

Banco Uniprime (084):

Agência: 0024

Conta: 121.421-7



NOSSOS ENCONTROS:

Domingo às 9h30 - Escola Bíblica Dominical

Domingo às 19h - Culto de Adoração

Segunda-feira às 19h30 - Estudo Bíblico (novo)

Quarta-feira às 19h30 - Estudo Bíblico e Reunião de Oração

NOSSO ENDEREÇO:

Rua São João Batista nº468 - Jardim Monza, Colombo/PR - CEP: 83405 -730

